Ministério da Educação

Planejamento Anual 2022



Informações do Planejamento

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

ENFERMAGEM Curso específico PT UFMS 6941272

Tutors

MARA CRISTINA RIBEIRO FURLAN

Ano:

2022

Somatório da carga horária das atividades:

1574

Situação do Planejamento:

Aguardando aprovação do Pró-Reitor

Considerações finais:

Um dos pontos para o sucesso das atividades propostas pelo grupo PET-Enfermagem é o planejamento em conjunto com os petianos, sendo firmadas as responsabilidades de cada um, segundo os objetivos propostos para cada ação. Serão realizados quinzenalmente, encontros para avaliar a execução das atividades. Semestralmente, durante as reuniões, serão realizadas as seguintes avaliações: - do grupo pelo tutor, - de cada petiano pelo tutor, - do tutor pelo grupo, - do tutor por cada petiano, - auto-avaliação do tutor, -auto-avaliação do petiano. Além disso, a tutora a fim de contribuir para a formação dos petianos, utiliza-se da seguinte metodologia: - intercambia e dissemina informações, debatendo ideias e experiências vivenciadas na prática. - responsabiliza o aluno pela sua própria aprendizagem e responsabilidade social, - valoriza igualmente as atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do grupo. - estimula o aprofundamento dos conteúdos relacionados à graduação. Dentro do ensino, o petiano reforça conteúdos aprendidos dentro de sala de aula; aprende novos, mediante cursos de capacitação ou atualização e estudos individuais e em grupo, visando a realização das ações do PET. No tocante à pesquisa, é estimulado a produzir relatos de experiência ou artigos científicos decorrentes da obtenção dos resultados das atividades do grupo, a fim de socializar as informações científicas, divulgar o grupo PET Enfermagem ao nível local, nacional e internacional e aprimorar a parte escrita. Em relação à extensão, compartilha ideias e informações com a comunidade, por meio de ações de educação em saúde e realização de atividades em escola, estabelecimentos e online.

Resultados gerais:

Os resultados esperados são os seguintes: melhoria do planejamento das ações de ensino, pesquisa e extensão por parte dos acadêmicos, valendo-se da didática e do método científico; articulação teoria e prática na formação dos petianos do grupo PET-Enfermagem; maior interação dos professores e alunos com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem, fazendo com que o docente e o acadêmico analisem suas atividades desenvolvidas junto à comunidade acadêmica; melhoria do ensino na graduação pela dinâmica de palestras, minicursos, troca de experiências entre docentes e acadêmicos e, entre acadêmicos e comunidade; promoção de ações de impacto sobre a Saúde Pública, temática trabalhada nesse grupo PET; maior produção científica no curso de graduação;

formar profissionais capacitados para atender as necessidades sociais da saúde e assegurar a integralidade da atenção, a qualidade e a humanização do atendimento individual e coletivo; promover uma maior interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Atividade - Ações de prevenção e promoção da saúde para adolescentes

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	01/05/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

As necessidades individuais e coletivas de saúde envolvem vários aspectos sociais e ambientais, tais como moradia, alimentação, educação e emprego, nos permitindo um olhar além dos limites do modelo médico, ou seja, nos proporciona uma visão ampliada dos fatores que influenciam a saúde (SHIMODA; SILVA, 2010). Frente a isso é fundamental destacar que na fase da adolescência, essas necessidades de saúde sofrem diversos impactos de ordem física, emocional e social. Considerando a limitada procura dos adolescentes pelos serviços de saúde, desenvolver ações de promoção da saúde nas escolas é uma estratégia assertiva. A construção desta proposta, justifica-se pela participação ativa e corresponsabilidade universidade (docentes e alunos de graduação), visando à ampliar as ações de promoção da saúde para a população de adolescentes do município de Três Lagoas-MS. Utilizando-se de planejamento e embasamento científico, na perspectiva de potencializar as ações de educação em saúde a essa faixa etária, além de permitir que os acadêmicos relacionem conhecimentos de disciplinas com a prática, mostrando assim a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e a extensão.

Objetivos:

- Promover ações educativas para crianças e adolescentes em escola com enfoque na prevenção e promoção da saúde. - Realizar levantamento de necessidade de temáticas a serem desenvolvidas com adolescentes em escolas da Rede Estadual de Saúde no município de Três Lagoas. - Realizar rodas de conversas com crianças e adolescentes sobre temáticas de saúde - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto será desenvolvido no âmbito de escola pública da rede estadual e/ou municipal de ensino do município de Três Lagoas. Para o desenvolvimento das intervenções educativas, será utilizado um processo participativo com enfoque na construção coletiva. Serão utilizadas estratégias diversificadas para a intervenção educativa, tais como: oficinas, vídeos, exposição dialogada, dinâmicas de grupo, dramatização, Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), aplicativo de WhatsApp, chat, folder, material educativo, redes sociais, sempre com a perspectiva de promover a divulgação de informações em saúde, sensibilização, reflexão e a participação. Quanto as etapas da intervenção educativa elas serão baseadas na observação e escuta das necessidades e demandas de adolescentes sobre temáticas que versam sobre a saúde, por meio de uma relação dialogada e participativa. Sempre na perspectiva de fortalecer a autonomia, empoderamento dos adolescentes. a intervenção educativa será desenvolvida segundo as seguintes etapas (GUBERT et al., 2009): Levantamento: necessidades dos adolescentes, tendo em vista as prioridades, detectadas no momento de apresentação inicial. Como forma de conhecermos suas expectativas, os adolescentes escreveram questões que gostariam de discutir, colocando-as sem identificação em uma caixa para debate; - Planejamento: ciclo de oficinas, nas quais utilizamos técnicas de sensibilização, dinamização, comunicação e reflexão, a fim de propiciar a formação de vínculo grupal; - Execução: Mensalmente será desenvolvida uma ação educativa, por meio de implementação das oficinas,

divididas em temas centrais, utilizando o de materiais educativos preconizados pelo Ministério da Saúde. - Avaliação: desenvolvimento de uma tecnologia leve, por meio da confecção de um material educativo ou aplicação de questionários de avaliação e conhecimento. A equipe será composta por acadêmicos, técnicos e docentes do curso de graduação em enfermagem, além de alunos do curso de mestrado acadêmico em enfermagem, ambos do Campus de Três Lagoas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Por meio dessa atividade, espera-se formar parcerias intra e interinstitucionais, entre escola e a universidade com o compartilhamento e produção de novos conhecimentos e a inovação de pesquisas em áreas relevantes para a saúde do adolescente. Além disso, os petianos poderão desenvolver suas habilidades para a pratica de saúde em saúde, permitindo a concretização de aprendizagens, elaboração e execução de planos de ação educativos baseado em evidência. As ações educativas buscam redução nos riscos de saúde dessa população, possibilitando a construção da relação mais participativa entre universidade- adolescentes e comunidade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O processo de avaliação será realizado com o uso de questionário pré ação educativa no intuito de avaliar o conhecimento prévio existente, relacionado sobre a temática. Após a exposição dialogada ou roda de conversa sobre a temática será aplicado novamente o questionário. As questões serão elaboradas baseadas nos conteúdos desenvolvidos durante as atividades educativas.

Atividade - V ELOPET 2022 (Encontro Local dos Grupos PET do Campus de Três Lagoas)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	07/03/2022	14/03/2022

Descrição/Justificativa:

O Campus de Três Lagoas da UFMS conta hoje com cinco grupos PET, a saber: PET Geografia, PET Enfermagem, PET Matemática, PET Conexões de Saberes Matemática e PET Conexões de Saberes História. A organização interna dos grupos, o desenvolvimento de atividades e a participação em eventos, mostraram a necessidade de diálogo, bem como de construção de ações conjuntas que favoreçam o fortalecimento dos grupos. O Encontro Local dos Grupos PET do CPTL (ELOPET) iniciou em 2017, com periodicidade anual e organização rotativa entre os grupos e se consolidou como um espaço de formação petiana e de discussão de pautas comuns. No ano de 2022 o evento será organizado pelo grupo PET Matemática, com o tema ¿Conscientização do PET frente às problemáticas atuais do meio ambiente¿, visando contribuir com as discussões do programa PET relacionado a formação cidadã e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - ONU Brasil.

Objetivos:

- Construir espaços de diálogo, formação petiana e discussão de demandas entre os grupos PET do CPTL; - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos; - Promover a conscientização da comunidade acadêmica da necessidade de reconhecimento e combate à discriminação racial. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O ELOPET será um evento de um dia, com programação nos períodos matutino e vespertino previamente estabelecida, a princípio, no dia 14 de março de 2022. Ocorrerá na UFMS/CPTL ou online, a depender da situação epidemiológica de COVID-19. O evento contará com uma palestra ou mesa-redonda de abertura, uma roda de conversa sobre filme ou documentário que aborde o tema do evento e uma mesa-redonda ou roda de conversa sobre o Programa de Educação Tutorial e os desafios dos grupos do CPTL/UFMS.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se promover maior interação entre os grupos locais, impulsionar a formação petiana, bem como contribuir para a conscientização dos participantes sobre um problema atual e que demanda um posicionamento antirracista da sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será avaliada pelos participantes utilizando um formulário estruturado, com espaço para comentários apreciativos e sugestões para os próximos eventos. Posteriormente, os dados serão tabulados para avaliação em reunião da comissão organizadora, na qual serão debatidos pela equipe os avanços e os limites a partir da avaliação dos participantes.

Atividade - Resiliência em mães de crianças com transtorno de espectro autista e fatores relacionados

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/02/2022	15/12/2022

Descrição/Justificativa:

A família, e em especial a mãe, expõe-se a situações de crise diante do cuidado com a criança com transtorno do espectro autista (TEA). O desenvolvimento de estratégias de enfrentamento, a ajuda mútua dos membros da família assim como a busca por redes de apoio que proporcionem acolhimento e superação dos problemas são de grande auxílio na trajetória de desenvolvimento da criança com TEA e na adaptabilidade da mãe. É nesse contexto de superação diante de um filho com TEA que a resiliência se apresenta como uma possibilidade de adaptação positiva às adversidades: com ela, o indivíduo ou o grupo afetado pela adversidade supera as adversidades e é fortalecido por elas. Assim, é muito relevante compreender o impacto da criança com TEA na mãe, o que serve de base para o desenvolvimento de intervenções que possam ajudar para a melhoria da qualidade de vida da mãe, do filho e de todo o grupo familiar.

Objetivos:

- Analisar a resiliência em mães de crianças com transtorno do espectro autista. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Estudo de natureza quantitativa, descritiva, transversal. Amostra por conveniência e participarão de mães que possuem crianças com diagnóstico confirmado de TEA. A coleta de dados foi realizada por meio de instrumentos que avaliam questões sociodemográficas, resiliência, sobrecarga, emoção expressa e bem estar subjetivo. A coleta de dados foi realizada de forma remota por meio de aplicação de um questionário pelo google forms. No total 587 mães participaram da coleta de dados no ano de 2021 e a atividades dos petianos se dará na análise dos dados e confecção de resumos e

textos científicos. Os dados serão duplamente digitados em banco de dados, no programa Excel, sendo verificados e corrigidos os erros de codificação ou de digitação dos dados. Posteriormente, os dados serão transportados para programas estatísticos e analisados por meio estatística descritiva simples, de testes de correlação e análise de variância. Os dados da pesquisa serão digitais e ficarão armazenados, de maneira digital, em um local seguro, em dispositivo eletrônico, no qual apenas a pesquisadora principal terá acesso. Todos os dados serão excluídos de toda e qualquer plataforma de armazenamento virtual. Eles serão ficarão armazenados por um prazo de cinco anos e, após isso, serão eliminados. O projeto terá orientação da Profa. Dra. Catchia Hermes Uliana e a participação de duas bolsistas do PET Enfermagem.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Determinar a resiliência em mães com filhos no transtorno de espectro autista. - O conhecimento sobre os fatores relacionados à resiliência das mães cuidadoras de crianças TEA pode ajudar a desenvolver políticas e intervenções que favoreçam superar as adversidades, ajudando dessa forma, a melhorar a qualidade de vida dos envolvidos no processo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O projeto será avaliado pela colaboração, satisfação e conhecimento de nova metodologia para análise de dados qualitativos dos petianos envolvidos, escrita e submissão de resumo ou artigo científico.

Atividade - 4ª Edição da Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial/Três Lagoas/MS - (REPET-TL)

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	07/02/2022	31/10/2022

Descrição/Justificativa:

A Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial, Três Lagoas-MS (REPET-TL) teve a 1ª edição publicada em 2019, é um periódico anual. Todavia, a construção remonta a 2017 a partir da iniciativa do PET-Geografia. Posteriormente, em 2018, a ideia da revista foi assumida pelos demais grupos PET da UFMS/Campus de Três Lagoas como ação do planejamento. Importante destacar que a REPET-TL desde sua origem pretende se colocar, via articulação nacional, como símbolo do legado histórico do PET na busca de um periódico representativo do programa. Ou seja, a REPET-TL visa contribuir na divulgação do esforço intelectual daqueles que dedicaram (e dedicam) a vida acadêmica e profissional à construção da Educação Tutorial, rompendo isolamentos a partir do diálogo para o avanço do conhecimento e fortalecimento do PET. A primeira edição foi lançada em 31/10/2019, é composta por três Artigos de Educação Tutorial, quatro Relatos de Educação Tutorial e um Artigo Livre de Egressas do PET. Em dezembro de 2019, ocorreu a conquista do Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas (ISSN 2675-1003). A segunda edição foi lançada em 28/10/2020 composta por três artigos de Educação Tutorial, dezenove relatos de Educação Tutorial e uma entrevista, totalizando vinte e três publicações. Os números da 2ª edição indicam um significativo crescimento no interesse da comunidade petiana em divulgar o seu trabalho e em realizar a reflexão sobre o processo de formação no programa. A 3ª edição publicada em outubro de 2021 resultou na aprovação de 17 textos dos 23 trabalhos submetidos, sendo que as reprovações se deram em razão de serem pesquisas específicas de área que não abordavam Educação Tutorial e/ou problemas estruturais e de conteúdo. Apesar da diminuição do número de publicações, em comparação com a 2aedição, consideramos a 3ª edição mais um passo decisivo na

consolidação da REPET-TL, em particular diante do contexto nacional e mundial de pandemia por Covid-19. Na trajetória de consolidção, destaca-se que o ano de 2021 foi marcado por conquistas no campo institucional. Neste sentido, a revista foi aprovada em Edital interno da Agecom/UFMS (nº 02/2021) como apta a receber apoio a fim de atingir a meta de aperfeiçoamento editorial, em especial por meio de indexadores e obtenção do Digital Object Identifier (DOI). Atualmente, a revista possui os seguintes indexadores: LivRe, Sumários, Google Acadêmico. A chamada para publicação da terceira edição da REPET-TL está prevista para 07/02/2022. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A atividade visa articular de forma indissociável ensino, pesquisa e extensão. A revista pode ser acessada no endereço https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL

Objetivos:

- Contribuir na elaboração da 4ª Edição da REPET-TL. - Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PET, demonstrando a importância desse programa para os cursos de graduação; - Fomentar a interação entres os grupos PET do campus de Três Lagoas dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL; - Colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A REPET-TL utilizada a Platform & workflow OJS/PKP e está hospedada no site da UFMS junto à biblioteca central. A construção das edições da revista é realizada por uma equipe composta por representantes e suplentes dos grupos PET do CPTL, sob supervisão da editora responsável pela Revista, profa. Rosemeire Aparecida de Almeida (Tutora do PET-Geografia). Esta manutenção consiste em atualização do corpo de pareceristas, recebimento de artigos e distribuição, edição e diagramação da revista. Para tanto, a equipe que publicou a segunda edição realizou minicurso de formação de equipe - a fim de manter um quadro permanente de colaboradores petianos. A partir de fevereiro de 2022 a equipe encaminhará abertura de nova chamada de artigos para formação da 4ª edição. A fim de manter um quadro permanente de colaboradores petianos, a equipe de edição realizará colóquio para o público dos grupos PET da UFMS para apresentação da revista.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Estimular o trabalho coletivo de construção de periódico de qualidade científica. Promover a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PET do CPTL na construção da 4^a Edição da REPET-TL e atingir a meta de lançamento prevista para Outubro de 2022.

Atividade - Divulgação das ações do PET Enfermagem

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	02/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

As atividades que são desenvolvidas no Programa de Educação Tutorial (PET) possibilitam vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais e permite uma formação acadêmica global. Isso colabora para a integração no mercado profissional e uma melhor qualificação como indivíduo e membro da sociedade. As ações desenvolvidas no programa de ensino, pesquisa e extensão devem ser divulgadas, com vistas a fornecer visibilidade pela comunidade interna e externa da UFMS. O PET Enfermagem possui redes sociais e meios de divulgação, como Youtube, Facebook e Instagram que necessitam ser atualizados com o planejamento e execução dos seus projetos, divulgação dos processos seletivos para novos integrantes do grupo, inscrição para participação de eventos, debates, cursos fornecidos pelo grupo.

Objetivos:

- Manter os alunos da graduação informados sobre temas da atualidade de maneira fácil e acessível.
- Divulgação de resultados das atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelo grupo PET-Enfermagem. Desenvolvimento das habilidades dos petianos de organização, trabalho em grupo, pesquisa e escrita. Interação entre a universidade e a comunidade. Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Nas redes sociais do PET Enfermagem UFMS serão divulgados textos, fotografias, vídeos de atividades desenvolvidas pelo grupo. Serão informadas as atividades desenvolvidas mais recentemente, principalmente eventos e projetos de extensão e pesquisas concluídas, objetivando a divulgação das mesmas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Socialização dos resultados produzidos pelo grupo referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Acesso de informações e material elaborado no grupo PET Enfermagem por alunos da graduação e docentes do curso de Enfermagem, bem como de outros cursos desta Universidade e fora dela.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Nível de satisfação e grau de interesse dos petianos em elaborar e divulgar as informações. Número de acessos, curtidas e seguidores nas redes sociais.

Atividade - Assistência à saúde mental embasada em atividades extracurriculares

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

O estresse e a ansiedade podem ocorrer por múltiplos acontecimentos e o meio acadêmico é um ambiente no qual em muitos momentos se proporcionam esses sentimentos. Explana-se ainda, que mesmo os acadêmicos passando por tais situações, que desencadeiam estresse e ansiedade, a procura por atividades extracurriculares com o intuito de diminuí-las é pouca. É por esse motivo que as atividades extracurriculares devem ser mais estimuladas já que elas enriquecem e complementam a vivência acadêmica além de favorecerem o processo de formação (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO).

Objetivos:

- Realizar atividades extracurriculares. - Diminuir o estresse dos PETianos. - Melhorar a qualidade de vida. - Apontar a relevância de praticar atividades fora da universidade. - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos. - Interação e socialização entre os integrantes do grupo PET Enfermagem do Campus de Três Lagoas (CPTL)/UFMS, alunos e professores, além de outros profissionais. - Realizar troca de vivências entre os integrantes do grupo PET Enfermagem. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto será desenvolvido uma vez por mês no ano de 2022 e no âmbito de diferentes ambientes do município de Três Lagoas, assim como será voltado para os PETianos do grupo PET Enfermagem UFMS CPTL. Sendo assim, serão utilizadas estratégias diversificadas para distração do estresse e interação dos PETianos, tais como: caminhada ao ar livre; meditações guiadas; alongamentos e treinamentos corporais; atividades incitando ao trabalho em grupo; oficina teatral. Primeiramente, organizaremos o cronograma dos encontros e quais materiais serão utilizados para a execução dos mesmos. Ao final será questionado aos participantes se as atividades propostas de tal encontro os ajudaram a diminuir o estresse e a ansiedade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Melhora no âmbito da saúde mental e física dos PETianos, agregando assim um maior desenvolvimento das habilidades psicossociais e de interação individual e grupal, melhorando a qualidade de vida e diminuindo o estresse, buscando de uma maneira efetiva uma maior integração e estimulação dos mesmos para com as atividades recorrentes do dia-a-dia.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

- Assiduidade e desenvolvimento das práticas - Interesse na realização das atividades - Formulário para satisfação dos petianos em relação ao projeto.

Atividade - Capacitação de prescrição de medicamentos e interpretação de exames (laboratoriais e de imagens) para futuros enfermeiros

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	07/03/2022	30/10/2022

Descrição/Justificativa:

Sabe-se que o enfermeiro possui diversas funções dentro da profissão. Assim, ele deve estar capacitado para realizá-las com excelência. A prescrição de medicamentos e interpretação de exames (laboratoriais e de imagens) pela enfermagem é uma realidade em diversos lugares no mundo e no Brasil, mesmo que não seja em todo o território. Por isso, o grupo PET-Enfermagem irá proporcionar a capacitação na prescrição de medicamentos e interpretação de exames para gerar maior segurança e autonomia aos futuros enfermeiros.

Objetivos:

- Introduzir às prescrições mais comuns realizadas pelos enfermeiros; - Introduzir aos exames mais comuns (laboratoriais e de imagens) interpretados pelos enfermeiros; - Realizar capacitações acerca

das prescrições mais comuns no âmbito do Sistema Único de Saúde; - Gerar empoderamento na classe de enfermagem; - Proporcionar autonomia profissional - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As capacitações serão realizadas por profissionais das ciências da saúde e biológicas, no método online, a fim de gerar uma maior abrangência, possibilitando que diversas pessoas possam ter acesso ao conteúdo. A capacitação ocorrerá com total de 40 horas, por meio de encontros a depender da disponibilidade dos profissionais e professores que serão convidados. Na primeira etapa, serão realizadas reuniões com os petianos a fim de determinar as temáticas mais pertinentes a serem abordadas e posteriormente entrado em contato com profissionais e professores que possuem disponibilidade e domínio dos conteúdos. Na segunda etapa do projeto, haverá divulgação das temáticas, dias e horários a fim de convidar os acadêmicos do curso de Enfermagem da UFMS e público externo a se inscreverem para participação do curso. Na terceira etapa haverá a execução e avaliação do curso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se alcançar autonomia e convicção pelos alunos de enfermagem, de forma que reconheçam suas atribuições e lutem por seu espaço dentro dos serviços de saúde. Além disso, o resultado também se baseará na confiabilidade dos futuros enfermeiros durante a prescrição dos medicamentos assegurados pelos protocolos locais e nos pedidos de exames complementares, bem como sua interpretação.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

- Número de participantes na capacitação; - Nível de satisfação dos participantes e dos petianos; - Trocas de experiências com os profissionais.

Atividade - Organização do grupo

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
138	01/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

O grupo se reunirá quinzenalmente, momento no qual a tutora com os respectivos bolsistas e nãobolsistas distribuirão as tarefas, tratarão do planejamento das atividades e promoverão uma autoanálise para alcançar os objetivos propostos, discussão sobre o planejamento e relatório do grupo. Além disso, haverá reunião para avaliação do grupo como um todo, do tutor pelos petianos, dos petianos pelo tutor, do petiano pelo petiano e autoavaliação.

Objetivos:

- Organizar as atividades do grupo -Verificar se objetivos propostos de cada atividade estão sendo atingidos. -Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo PET-Enfermagem. -Trocar experiências e informações entre o tutor, bolsistas e colaboradores. -Realizar avaliação do trabalho desempenhado pelo tutor, bolsistas, não bolsistas colaboradores dentro do grupo. -Exercitar o diálogo e aprender a trabalhar em grupo. - Ler e discutir sobre a legislação referente ao PET,

Manual de Orientações Básicas do PET, relatórios dos eventos local, estadual, regional e nacional, além de outras literaturas sobre educação tutorial ou que estejam relacionadas com o programa. - Ler e alterar, se necessário, o regimento do grupo. - Realizar votação para os cargos de presidente, secretários, tesoureiro, relações públicas do grupo. - Apresentar as atividades concluídas - Apresentar as propostas de novos projetos - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As reuniões do grupo PET serão presididas pela tutora do grupo com uma pauta pré-definida, contudo, todos os petianos serão estimulados a expor suas opiniões e trazer assuntos para serem discutidos, no sentido de participarem ativamente dos encontros. Após cada reunião, uma ata será confeccionada pelo(a) secretário(a) do grupo e assinada por todos os membros presentes na reunião. A presença nas reuniões é obrigatória para todos os petianos. Para isso, será definido dia e horário no início do dia letivo de cada semestre, a fim de não serem agendadas no mesmo período que as disciplinas cursadas. As reuniões iniciarão com a leitura da ata da reunião anterior, podendo haver emendas ou alterações. Após aprovação será assinada por todos os membros presentes. Posteriormente, serão discutidos os próximos assuntos da pauta e por fim, serão realizados informes. Cada membro do grupo será estimulado a fazer parte das discussões. As pautas que não tiverem decisões unânimes serão votadas e vencerá a opção com maior número simples de votos. As avaliações do grupo serão de forma formativa e somativa. A última será realiza por ficha de avaliação própria que será enviada via formulário eletrônico por meio do WhatsApp e e-mail. No momento do encontro, cada petiano realizará a autoavaliação e avaliação do tutor e demais membros do grupo e o tutor realizará autoavaliação e dos demais membros. O resultado será analisado por meio de tabela e gráfico enviada para cada petiano e tutor e discutidos em grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Maior integração entre os membros e estímulo ao trabalho coletivo, bem como melhor planejamento e execução das atividades desenvolvidas pelo grupo. Tomar decisões de maneira horizontal e favorecer o aumento do vínculo, compartilhar as decisões e deveres. Todos acompanharão de maneira próxima os projetos que estarão sendo realizados. Em relação à IES e comunidade envolvida, o planejamento do PET representa que as mesmas ganham atividades de excelência desenvolvidas pelo grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Assiduidade e participação dos bolsistas e tutora nas reuniões. Proposição de sugestões e ideias de cada integrante do grupo para solução de problemas enfrentados na execução das atividades planejadas. Interação e cordialidade entre os integrantes do grupo

Atividade - PET Debate

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/02/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

As instituições de ensino possuem, como responsabilidade primordial, a formação intelectual dos indivíduos, a partir da socialização do conhecimento adquirido e acumulado ao longo dos anos pela humanidade em campos do saber. A universidade existe para produzir conhecimento, gerar

pensamento crítico, organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais. Dessa forma, a visão de que o aluno deve apenas adquirir conhecimentos específicos sobre sua a área de atuação deve ser superada, e um novo foco que procura compreendê-lo como um ser em formação, considerando os múltiplos aspectos que compõem sua integridade, deve ser assumida. Novos desafios para estas instituições, bem como a necessidade de surgir uma nova identidade capaz de atender essas demandas fazem-se necessários. Considerando-se a necessidade de que a educação na universidade ofereça aos acadêmicos referenciais que os ajudem a perceber as várias dimensões, levando-os a pensar globalmente, no sentido de desenvolver um senso de responsabilidade com as classes sociais há necessidade de interdisciplinaridade no processo ensinoaprendizagem no Ensino Superior. Apesar da expansão da Universidade no Brasil, um obstáculo permanece: a obrigação de o estudante dominar um conhecimento que não é somente de aprendizado cognitivo. Geralmente a sobrevivência acadêmica depende de um engajamento cognitivo-social com a construção de estratégias de aprendizado e no processo de socialização universitária. Isso significa uma ressocialização com transformações nos estudantes trazendo mudanças de práticas, linguagens, ideologias e estruturas mentais. As possibilidades democráticas da educação superior tencionam-se entre três dimensões: socialização universitária, projetos de aprendizado e de futuro profissional. Entretanto, as universidades continuam orientadas por resultados acadêmicos tradicionais e desconhecem as condições da socialização estudantil.

Objetivos:

- Socializar a comunidade acadêmica - Integrar acadêmicos de Enfermagem e de diversos cursos do campus; - Capacitar os universitários sobre temáticas que não são debatidos geralmente em sala de aula; - Aumentar o entendimento político, cultural e social dos universitários; - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Essa atividade se caracteriza pela realização de encontros, organização pelos petianos, com a finalidade de refletir acerca de uma temática da área da saúde ou não. Os encontros contarão com convidados com expertise nos temas selecionados e serão abertos para a comunidade acadêmica em geral, com datas divulgadas antecipadamente. Os encontros ocorrerão mensalmente de abril a outubro com excesso de julho, de forma online ou presencialmente em espaço físico da UFMS/CPTL. Esses debates visam a socialização e conhecimento de temas diversos que geralmente não são discutidos em sala de aula. Os temas podem versar sobre saúde, política, economia, bem estar, cultura e sociedade de diversos países ou comunidades, direitos humanos, religião, etc. Podem ser utilizados textos, livros, filmes para embasar as temáticas a serem debatidas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se integrar acadêmicos de diversos cursos de graduação da UFMS e trazer informações sobre atualidades, cultura, política, saúde entre outros, tornando o acadêmico um profissional com maior senso crítico, que esteja atendo as demandas da população e tenha mais informações para atender os clientes de forma humanizada e integral.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os encontros serão avaliados pelos seguintes indicadores: - Número de acadêmicos participantes em cada encontro - Satisfação dos participantes em relação a cada encontro - Sugestões enviadas para novas temáticas a serem abordadas - Participação de forma ativa dos acadêmicos durante os encontros

Atividade - Avaliação da parede intestinal de camundongos submetidos a dieta rica em carboidratos: impacto da substituição da fonte lipídica por óleo de linhaça

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
136	01/03/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Há tempos é possível perceber uma intensificação no consumo de alimentos hipercalóricos, constituídos de açúcar refinado e lipídios, e em contrapartida, um decréscimo na procura por alimentos como frutas e vegetais ou compostos por carboidratos complexos e fibras. O consumo desta dieta aliada a fatores genéticos e inatividade física, favorecem a adiposidade, doenças cardiovasculares, diabetes, carcinomas e esteatose hepática não alcoólica. Pesquisas pré-clínicas com dietas rica em carboidratos têm sido desenvolvidas para avaliar o impacto da alimentação ocidental no sistema digestório, e alterações anatômicas e histológicas foram encontradas em diferentes segmentos do tubo digestório de roedores. As dietas ricas em nutrientes calóricos induzem o trofismo de mucosa intestinal e o desbalanço com dieta pobre em nutrientes essenciais leva a hipotrofia da mucosa. Na literatura várias propriedades são atribuídas a linhaça, incluindo antioxidante, imunomodulador, anti-inflamatório, antimicrobiano, antiprotozoário, inseticida, analgésico, anti-hiperlipidemia, anti-hiperglicêmico, antitumoral e cicatrizante. Assim, pode prevenir e/ou modular o impacto de doenças crônicas, tais como: o diabetes, as dislipidemias, câncer, doenças cardiovasculares, desequilíbrios intestinais e doenças autoimunes. Descobertas recentes sugerem que o polissacarídeo de linhaça pode ser usado como um pré-biótico para prevenir a síndrome metabólica, modulando a microbiota intestinal. Dessa forma estudos que avaliem o potencial do óleo de linhaça sob possível alteração na parede intestinal se torna instigante, uma vez que alterações na parede intestinal estão diretamente relacionadas à síndrome metabólica e obesidade induzida pela alimentação tradicionalmente ocidental.

Objetivos:

- O objetivo do trabalho será verificar as alterações na parede intestinal jejunal e colônica de camundongos Swiss alimentados com dieta rica em carboidratos e outra contendo óleo de linhaça como fonte lipídica, abrangendo aspectos morfológicos relacionados à integridade da barreira intestinal. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades, da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Serão utilizados neste estudo intestino delgado (jejuno) e grosso (cólon proximal) de camundongos SWISS adultos distribuídos aleatoriamente em quatro grupos, Ração Padrão (RP), Ração Rica em Carboidratos (DRC), Ração com substituição de 10 % da fonte lipídica por óleo de linhaça (DL-10) e Ração com substituição de 100% da fonte lipídica pelo óleo de linhaça (DL-100). Após 56 dias de protocolo experimental em biotério da Universidade Estadual de Maringá, os animais serão pesados e realizada a eutanásia por decapitação. O jejuno e cólon serão coletados, e processados em histotécnico automático, as lâminas serão confeccionadas e submetidas à coloração de rotina de HE (hematoxilina e eosina). Para análises de morfometria da mucosa jejunal, colônica as imagens serão capturadas utilizando câmera de alta resolução Moticam® 2500 5.0 Mega Pixel (Motic China Group Co., Shanghai, China) acoplada ao microscópio óptico Motic® BA400 (Motic China Group Co., Shanghai, China) e transferidas para o computador através do programa Motic Images Plus® 2.0ML (Motic China Group Co., Shanghai, China). As fotos serão enviadas para o grupo de pesquisa da UFMS, liderado pela Profa. Dra. Catchia Hermes Uliana para análise morfométrica. Serão realizadas medidas da parede total, profundidade das criptas e largura das criptas do jejuno e cólon. As

mensurações serão realizadas com auxílio de ferramentas do programa de análise de imagens Image-Pro Plus, em imagens captadas em 10 cortes por animal em 5 regiões diferentes por corte totalizando 50 medições/animais. Os resultados serão expressos em micrômetros. Serão selecionados 50 pontos da mucosa com 50 criptas, bem orientados, por animal, para mensuração em imagens aleatoriamente capturadas com objetiva de 10X. Os resultados serão submetidos à análise estatística utilizando os programas Statistica 8.0 e GraphPad Prism 6.0, sendo expressos como média \pm erro padrão.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se verificar as alterações provocadas na parede intestinais ocasionadas pela dieta rica em carboidratos. Ainda, esperamos que o óleo de linhaça promova uma redução do quadro inflamatório, dessa forma, possa futuramente ser inserido na dieta de pacientes com esteatose hepática não alcoólica promovendo melhor qualidade de vida.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O projeto será avaliado pela realização das análises morfométricas intestinais, satisfação e conhecimento de nova metodologia de pesquisa, escrita e submissão de resumos e artigo científico.

Atividade - Curso de Libras

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/03/2022	30/06/2022

Descrição/Justificativa:

A inclusão social é definida como sendo o processo mais aperfeiçoado da convivência entre a pessoa diferente e os demais membros da sociedade. Neste caso, a sociedade se prepara e se modifica para receber a pessoa portadora de deficiência, em todas as áreas do processo social (educação, saúde, trabalho, assistência social, acessibilidade, lazer, esporte e cultura). A língua brasileira de sinais (Libras) está contida na Lei Federal nº 10.436/2002, regulamentada pelo Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. O Sistema Único de Saúde (SUS), deve abranger a população brasileira integralmente, por isso, deve estar apto a atender a comunidade com condições especiais, em particular os surdos, com a mesma qualidade do serviço prestado a uma pessoa que não precisa de atenção diferenciada. No Brasil, ainda é insatisfatório a acessibilidade aos serviços essenciais. A população surda apresenta uma elevada adversidade em exercer a interação social, bem como, enfrentamento de barreiras para acesso à saúde, uma vez que os serviços não dispõem de profissionais preparados para uma assistência qualificadas e adequada aplicando Língua Brasileira de Sinais (Libras). Projetos de ensino de Libras para profissionais de saúde devem ser estimulados a fim de garantir que as pessoas com deficiência auditiva não encontrem barreiras no atendimento dos serviços de saúde. O PET Enfermagem UFMS desde 2018 oferece o curso de Libras e no ano de 2022 ocorrerá a quinta edição do curso, a fim de capacitar acadêmicos e profissionais de saúde para melhor comunicação com os deficientes auditivos e surdos.

Objetivos:

- Capacitar estudantes e profissionais da área da saúde a receberem o paciente com deficiência auditiva. - Capacitar estudantes e profissionais da área da saúde para a comunicação pela Libras, com vistas a ofertar atendimento integral e equânime às pessoas com déficit auditivo; - Atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas referente à Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas

em todos os níveis e assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada em parceria com a Coordenadoria de Gestão Acadêmica da UFMS/CPTL, com encontros onlines (Google Meet) ou presenciais (sala de aula da UFMS/CPTL), a depender das normas de biossegurança devido a pandemia de COVID-19. Haverá divulgação das inscrições para acadêmicos e profissionais da área da saúde e será obrigatório para os integrantes do PET Enfermagem que ingressarem no primeiro semestre de 2022, tendo em vista que os demais membros realizaram o curso em anos anteriores. O curso terá duração de 40 horas e será ministrado por tradutora/intérprete de Língua de Sinais e Português (TILSP) Priscila Keila De Mendonça. Os participantes que atingirem 75% de presença receberão certificado.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que com esse curso, os acadêmicos da área da saúde e trabalhadores da área da saúde possam se comunicar com as pessoas com deficiência auditiva e pessoas surdas, promovendo assim inclusão dos mesmos na sociedade, trazendo melhorias na Educação, Saúde e também para a qualificação acadêmica.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O curso será avaliado pelos seguintes indicadores: - Número de inscritos no curso; - Número de concluintes do curso; - Nível de satisfação dos acadêmicos e profissionais de saúde em participarem do curso.

Atividade - Educando para a cultura da paz

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	01/03/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

Atualmente, a base de nossa cultura é não-pacífica. E em meio a um contexto em que as relações interpessoais têm se tornado menos frequentes e mais superficiais, observa-se que alguns valores de boa convivência não estão sendo ensinados, nem implementados. Isso pode levar a conflitos nas relações sociais e consequente prejuízo à vida em sociedade. Por essa razão, é importante ensinar e reforçar junto às crianças valores e comportamentos que contribuem para o desenvolvimento de relações harmoniosas com aqueles ao seu redor. A cultura da paz, de acordo com o professor Nei Alberto Sales Filho, é tudo o que é feito, independente do lugar, para se opor à noção de violência, incentivar a união comunitária e visar o bem dos indivíduos de uma determinada comunidade. Em 2016 foi aprovada a Lei 13.663/18, que prevê que essa prática seja integrada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação, visando à sua inclusão no planejamento pedagógico de todas as escolas brasileiras. Tendo em vista a necessidade dessas ações na formação do ser humano, esse projeto de extensão buscará trabalhar a prática de valores fundamentais com um grupo de crianças, a fim de que seja promovida a paz nas relações sociais, afinal a paz é um processo ativo cuja produção resulta de um esforço do sujeito. Para tanto, a Educação para Paz será utilizada como base para a realização de atividades voltadas à abordagem dos eixos: valores humanos, direitos humanos, mediação de conflitos, ecoformação (meio ambiente e sustentabilidade) e as vivências e convivências. Uma vez que as guerras começam na mente dos homens, é na mente dos homens que as defesas da paz devem ser construídas (UNESCO, 1945). Dessa forma, um comportamento a ser exercitado é a resolução de problemas através do diálogo e da participação ativa. Além desta, outras

estratégias como dinâmicas de grupo serão utilizadas de forma a cumprir os objetivos da ação.

Objetivos:

Objetivo Geral: - Promover ações educativas junto às crianças do Projeto ¿A Candeia¿ visando desenvolver valores e comportamentos que promovam a paz nas relações sociais. Objetivos Específicos: - Identificar ações, palavras e pensamentos que causam problemas e sofrimento no dia a dia dessas crianças; - Promover o desenvolvimento emocional frente a conflitos; - Trabalhar o diálogo, empatia e respeito à diversidade; - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Local das ações educativas: - Dependências do Projeto ¿A Candeia¿, situado na rua Manoel Pedro de Campos, 253 - Vila Piloto - CEP 79620-040, Três Lagoas - MS. Esse projeto oferece atividades em sistema de contraturno escolar para crianças em situação de vulnerabilidade social. Público-alvo: - Crianças que participam do Projeto ¿A Candeia¿. Ações educativas: - Serão realizadas ações educativas visando atingir os objetivos propostos neste projeto por meio de metodologias ativas que envolvam as crianças como sujeitos ativos da própria aprendizagem. Serão utilizadas dinâmicas grupais, rodas de conversa, músicas e danças dentre outras atividades. - O projeto será desenvolvido no ano letivo de 2022, com programação distribuída em 6 encontros, que ocorrerão mensalmente e terão duração média de 1 hora.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Melhorar as relações interpessoais dos participantes por meio do ensino de regras sociais de boa convivência, tais como: expressar gratidão, utilizar ¿por favor¿. exercitar a gentileza, ouvir o outro etc. - Desenvolver habilidades de comunicação, liderança nos petianos envolvidos no projeto

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Os encontros serão avaliados pelos seguintes indicadores: - Número de participantes em cada encontro - Satisfação dos participantes em relação a cada encontro - Participação de forma ativa das crianças durante os encontros.

Atividade - Aplicação de simulados para residências e concursos em Enfermagem e encontros com residentes de enfermagem

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	13/03/2022	30/11/2022

Descrição/Justificativa:

Os simulados de provas têm grande importância para os discentes dos últimos anos dos cursos de graduação, uma vez que afetam positivamente nos resultados dos concursos e residências oficiais. A realização dos simulados durante um período regular permite que os discentes possuam um feedback sobre o seu desempenho, fornecendo seus pontos fortes em determinados assuntos e pontos de melhorias, bem como a administração do tempo limite para a realização das provas e um maior controle emocional e físico ao desenvolver dos simulados. Entende-se que os discentes dos últimos anos são os mais beneficiados desta metodologia de estudo, isso porque é durante esses

anos da graduação que a maioria ou todo o conteúdo programático da grade de Enfermagem já fora aplicado aos discentes. Os encontros para aplicação dos simulados acontecerão de forma presencial, com distanciamento, ou online, a depender das normas do comitê de biossegurança da instituição, UFMS/CPTL. Dessa forma, espera-se que os discentes sintam-se preparados e familiarizados para realizarem provas e concursos, posteriormente. A Residência em Enfermagem possibilita a aquisição de maior segurança profissional e qualifica o enfermeiro para intervir de forma a atender as necessidades de saúde da população (SILVA, et al, 2018). Muitas vezes, não é do conhecimento dos discentes durante a graduação, a alternativa de ingressar em uma Residência em Saúde para o curso de enfermagem; Assim, a realização de encontros com residentes, objetiva conhecer diversas especialidades, instituições que oferecem residências no Brasil, atuação, bem como, formas de ingresso e como se preparar. Os encontros acontecerão de forma online, onde será possível conhecer uma gama mais ampliada de residentes do país, a partir de suas especialidades.

Objetivos:

- Aplicar simulados para concursos e residências na área de Enfermagem para acadêmicos do quarto e quinto período do curso de graduação; - Favorecer aumento de confiança dos discentes para realização de provas de concursos e residências; - Promover maior conhecimento dos discentes com a forma de avaliação dos concursos e residências de Enfermagem. - Promover conhecimentos sobre as áreas específicas da atuação nas residências de enfermagem; - Atender aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas: reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles educação de qualidade e assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto de ensino e extensão será realizado por petianos do grupo, com a orientação da tutora do grupo PET. O público-alvo serão acadêmicos do quarto e quinto ano de Enfermagem, que realizarão simulados de concursos e residências de Enfermagem, em cada semestre do ano, na instituição de ensino UFMS ¿ CPTL, tendo como tempo máximo para serem respondidos de acordo com o tempo previsto nos editais, o gabarito será disponibilizado e fará a autocorreção logo após o término do simulado pelo discente. Os simulados realizados serão divididos entre provas de múltipla escolha e provas dissertativas, para aquelas residências que forem duas fases e possuírem gabarito das questões dissertativas. Durante este período a cada semestre também aconteceram encontros de forma online com residentes de enfermagem de diversas áreas, para que o público interno e externo da UFMS possa adquirir conhecimento sobre as áreas de atuações específicas da Enfermagem.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que o público alvo: - Compreendam melhor os conteúdos das provas de concurso e residência através dos simulados; - Sintam-se mais confiantes e preparados para a realização destas provas; - Obtenham resultados positivos nas provas realizadas; - Obtenham conhecimento sobre as áreas de atuações específicas da Enfermagem. - Ingressem em concursos e residências da área de Enfermagem.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A partir dos seguintes indicadores: - O método avaliativo será baseado na produtividade dos alunos durante a resolução dos simulados. - Acerto das questões dos simulados; - Número de acadêmicos egressos que ingressarão em concursos públicos e residências da área de Enfermagem; - Número de participantes em cada encontro; - Satisfação dos participantes em relação a cada encontro; - Participação de forma ativa durante os encontros; - Sugestão de elaboração da atividade. - Adesão, participação do público alvo a cada encontro e nível de satisfação em relação às áreas abordadas por

Atividade - Oficinas para discussão de artigos científica

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
68	01/03/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

A pesquisa científica evolui a partir de conhecimento prévio acumulado ao longo da história, da ciência e especialmente dos estudos mais recentes. Nos dias de hoje, os pesquisadores encontram-se expostos a uma gama de informações científica, sobretudo por meios digitais, que torna um desafio constante selecionar o que é relevante e acompanhar os recentes desenvolvimentos em um determinado tema.

Objetivos:

- Realizar leitura e discussão de literatura científica, selecionados com base nos interesses do grupo, prezando pela diversidade dos temas abordados - Reativar o senso crítico dos membros do PET-Enfermagem, por meio da leitura e discussão de trabalhos, livros e artigos científicos; - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto será realizado mensalmente, com duração de 2h cada encontro. O rodízio será feito com três tipos de leitura: Primeiro mês: inicia-se com a leitura presencial de algum artigo científico escolhido por um petiano conforme o cronograma. Após a leitura, haverá a discussão do assunto pelo grupo. Segundo mês: Um capítulo de livro será previamente escolhido pelo petiano responsável conforme cronograma e enviado ao grupo para que todos façam a leitura. No dia do encontro, todos deverão já ter lido o capítulo para assim conseguirmos discuti-lo e fazer os apontamentos necessários. Terceiro mês: Será realizada a leitura e análise de um trabalho acadêmico desenvolvido por petianos que já concluíram o curso. A escolha do trabalho acadêmico ficará a critério do petiano escolhido conforme cronograma. Após a análise do trabalho acadêmico, todo o grupo apontará suas dúvidas e percepções ao longo da leitura. Após esse rodízio, inicia-se um outro com os mesmos critérios. O projeto será administrado, a priori, de forma presencial. Podendo ser administrado de forma online conforme necessidades do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se que com esta atividade: - Os petianos adquiram Informações pertinentes ao curso e suas áreas de desenvolvimento; -Aumente a qualidade da produção científica do grupo; -Aumente a socialização e interação entre os petianos; - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O método avaliativo será baseado na produtividade e senso crítico dos participantes durante as discussões acerca dos artigos propostos para debate, no decorrer dos meses. Para complementação, serão criados dois formulários na plataforma Google Formulários, um ao início e um ao final do projeto, onde os participantes responderão sobre: - O interesse na produção científica; - O interesse na discussão de assuntos atuais na área da enfermagem; - O interesse em cada área discutida no

Atividade - Participação em eventos científicos

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	01/01/2022	31/12/2022

Descrição/Justificativa:

O PET Enfermagem buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito local, estadual, regional e nacional, via participação nos eventos petianos - atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Acredita-se que estes eventos se apresentam como excelente oportunidade para o exercício desta prática de diálogo, permitindo a troca de experiências e a resolução conjunta dos problemas e desafios do programa. Além dos eventos referente aos grupos PET, cada membro do PET-Enfermagem participará de um evento da área da Saúde ou com temática relacionada. O intuito é possuir troca de saberes de diferentes áreas e realizar apresentação de trabalhos oriundos das atividades do grupo. Ainda, o grupo terá pelo menos um representante para o Integra UFMS, que é o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivos:

- Discutir problemas inerentes ao Programa de Educação Tutorial. - Construir espaços de diálogo e discussão de demandas entre os grupos PET. - Apontar a relevância do PET em todas as escalas territoriais, em especial, a local. - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos. - Interação e socialização entre os integrantes dos grupos PET do Campus de Três Lagoas (CPTL)/UFMS, alunos e professores, além de outros profissionais. - Realizar troca de conhecimento entre temáticas da área da saúde. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O número de participantes nos eventos dependerá da liberação do custeio em datas próximas ao acontecimento dos mesmos, do apoio institucional na liberação de meio de transporte e do calendário acadêmico porque, muitas vezes, a coincidência entre datas de provas e dos eventos diminui o número de participantes do PET-Enfermagem. Contudo, o grupo tentará enviar representantes para cada evento PET (local, regional e nacional) e enviará pelo menos um representante e trabalho para Integra UFMS. Aqueles petianos que não puderam participar por motivos especificados serão informados sobre as pautas e deliberações dos eventos pelos representantes do grupo que socializarão as informações durante as reuniões administrativas do PET-Enfermagem. A participação do grupo se dará por meio de contribuição nos grupos de discussão, assembleias, apresentação do grupo e envio de resumos científicos. Cada petiano irá a pelo menos um evento PET e um evento com temática relacionada a área da saúde.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se maior visibilidade do grupo PET em âmbito local, regional e nacional, fortalecimento do diálogo institucional. Além disso, espera-se desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, de natureza coletiva e interdisciplinar; promover o aperfeiçoamento do programa a partir da troca de experiências nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Após os eventos, por meio de reunião, os alunos participantes farão relato das atividades desenvolvidas e

socializarão (com aqueles que não puderam ir) as experiências vividas. A ideia é que eles atuem como multiplicadores dos conhecimentos obtidos desde o evento local ao nacional. Além disso, iremos avaliar a troca de informações e aquisição de conhecimentos entre os petianos nos eventos bem como o planejamento de atividades em conjunto com os integrantes dos grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

- Número de participantes nos eventos (mínimo de participação em um evento PET e da área da saúde por petiano); - Número de trabalhos apresentados (mínimo autoria de um resumo científico apresentado em evento por petiano); - Nível de satisfação dos petianos nos eventos; - Trocas de experiências sobre as vivências nos eventos.

Atividade - CAPACITAPET

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
120	01/03/2022	10/12/2022

Descrição/Justificativa:

Trata-se de atividade de pesquisa, ensino e extensão pautada na indissociabilidade, realizada por meio de minicursos e PodCast, com enfoque transdisciplinar e abordagem interdisciplinar. A formação em graduação constitui-se em nível de instrução formal que proporciona aos interessados um conjunto de conhecimentos gerais e específicos inerentes à atuação em uma área. Os conhecimentos gerais e específicos de cada curso são especificados por intermédio da matriz curricular, elaborada a partir do contexto local e anseios daqueles que compõem o curso, desde que em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais regulamentadas pelo Conselho Nacional de Educação. Tal processo, materializa-se por meio do Projeto Político Pedagógico/Projeto Pedagógico Curricular. O Projeto Político Pedagógico é composto por um conjunto de disciplinas que atendem conhecimentos de dimensões estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso. Geralmente, a depender da área de conhecimento e intervenção profissional, esses conhecimentos são segmentados em comuns/gerais e específicos. No entanto, ao longo da formação, além dos conhecimentos advindos da matriz curricular, faz-se importante que haja a formação continuada através de atividades extracurriculares, condição ressaltada na Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, em seu artigo 4, que estabelece que a graduação deverá articular a formação inicial e continuada. Isto porque, a formação profissional, independente da área de conhecimento, é composta por uma complexidade de conhecimentos que, por vezes, a formação inicial exclusivamente não dá conta de contemplar de forma satisfatória. Neste sentido, cursos de formação continuada, mostram-se como oportunidades ímpar para formação ampliada dos alunos de graduação, pois complementam saberes advindos do currículo obrigatório. Não obstante, também dispõe de relevância aos egressos. O processo de formação é permanente, pois novos conteúdos, metodologias e saberes surgem a cada momento e, exercer a profissão com qualidade, exige optar em tornar-se obsoleto ou estar em contínuo processo de aprendizagem.

Objetivos:

- Ampliar a formação sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; - Promover a equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e gerais; - Democratizar o acesso à formação em assuntos específicos; - Promover formação continuada; - Atender demandas de formação a partir de consultas públicas; - Maximizar o ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; - Auxiliar o ensino-aprendizagem nos cursos com grupos PET; - Disponibilizar aos cursos alternativas para sanar dúvidas sobre conteúdos específicos e gerais; - Auxiliar os cursos com grupos PET na recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; - Maximizar a taxa de sucesso/aprovação em disciplinas com elevado índice de reprovação; - Diminuir a taxa evasão decorrentes do insucesso em disciplinas; - Promover educação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar mulheres e meninas em conformidade com a Agenda 2030 da

Organização das Nações Unidas (ONU); - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU);

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A realização dar-se-á por meio de duas estratégias metodológicas de organização - Minicursos e PODCast, envolvendo os grupos do Programa de Educação Tutorial que aderiram à ação - Educação Física, Farmácia, Zootecnia, Sistemas, Engenharia Elétrica, Agronomia/Engenharia Florestal, Ciência da Computação, Pedagogia, Ciências Sociais, Física, Química e Enfermagem. Ambas dispõem de semelhança em relação aos objetivos, responsáveis pela organização (público-alvo (petianos, petianos egressos, acadêmicos e egressos, população externa) e abordagem (interdisciplinaridade). Porém, diferem-se em relação ao enfoque transversal, presente apenas no PODCast. O gerenciamento e desenvolvimento de ambas dar-se-á por intermédio de Comissão Integrativa, com três representantes de cada grupo PET e acompanhamento dos tutores, os quais irão dispor de funções específicas, por meio de comissões ¿ Comissão de conteúdo; Comissão de divulgação; Comissão de tecnologia; Comissão de produção de mídias sociais; Comissão de monitoramento e avaliação. MINICURSOS Serão realizados uma vez ao mês, preferencialmente na primeira semana de cada mês, com duração de 1 a 4 horas, a depender da especificidade do conteúdo a ser abordado. Ocorrerá em dias e horários a serem definidos em pesquisa de opinião junto aos petianos, petianos egressos, discentes e egressos dos oito cursos da Cidade Universitária que contam com grupos do PET, assim como a comunidade em geral que tiver acesso às redes sociais dos grupos. As consultas serão realizadas no início do primeiro e do segundo semestre, de modo a assegurar maior participação e efetividade da ação. Sua estrutura pedagógica encontra-se relacionada a demandas já diagnosticadas no âmbito dos cursos e programas PET, assim como outros que venham a surgir no decorrer de 2022 a partir das discussões entre os petianos e novas pesquisas a realizar com a comunidade universitária. Dentre os minicursos pré-selecionados encontram-se os abaixo relacionados, os quais também passarão por nova análise de adesão via consulta pública. - Princípios básicos de elaboração de resenha crítica; - Elaboração de apresentações em Prezi; - Técnicas de Fichamento; - Técnicas avançadas de elaboração de apresentações em Power Point; - Aspectos técnicos de pesquisa de revisão sistematizada; - Aspectos técnicos da meta-análise; - Técnica de análise de conteúdo no software Maxqda; - LaTex; - Sistema Scrum; - Oficina - Introdução ao arduino. As consultas ocorrerão através de formulário eletrônico elaborado no WordPress, com link divulgado nas mídias sociais dos cursos (Ciências da Computação, Educação Física, Engenharia Elétrica, Farmácia, Física, Química, Sistemas de Informação, Engenharia de Software, Engenharia de Computação, Veterinária e Zootecnia, e Agronomia, Engenharia Florestal e Enfermagem). A partir do rol de cursos com maior adesão em consulta pública, programação geral será elaborada, onde constarão informações sobre os dias, horários, locais, ministrantes e períodos das inscrições. No início de cada vez, divulgação específica será realizada, ocasião em que o dia, horário, local, ministrante e período da inscrição serão ratificados (ou corrigidos, a depender dos encaminhamentos dados) e link online para inscrições publicitado. A divulgação ocorrerá por intermédio das redes sociais dos grupos PET envolvidos, em salas de aulas e grupos de WhatsApp. Aos participantes e ministrantes serão oferecidos certificados online, nos termos e em conformidade com as normas da UFMS, emitidos por intermédio do Sistema de Certificados (https://certificados.ufms.br/). PETCast UFMS Na estratégia de formação de ensino e extensão via PODCast, para efeitos de marketing e divulgação do programa, utilizaremos o termo PETCast. O PODCast é uma nova mídia, que etimologicamente deriva da junção dos termos Ipod (dispositivo de áudio da Apple) e Broadcast (transmissão de informações por rádio). O termo foi utilizado pela primeira vez em 2004, com créditos à Adam Curry. Consiste em programa de rádio, com conteúdo sobre demanda, o que permite aos interessados acessarem quando quiserem e puderem. Essa tecnologia ainda é pouca explorada no meio acadêmico, mas dispõe de possibilidades importantes em relação a atuação política dos envolvidos, seja em relação a liberdade de criação de conteúdos que os organizadores optarem ou pela escolha dos usuários em que ouvir. Os conteúdos

que comporão a programação do PETCast UFMS seguirão cinco eixos de pautas ¿Educação, diversidade e emancipação humana; Saúde e qualidade de vida; Formação profissional e mercado de trabalho; Cultura, lazer e entretenimento; Especificidade de áreas. Ainda, assegurarão enfoque transversal pautado em temas relacionados ao meio ambiente, memória e/ou produção artísticocultural e diversidade (étnicas, culturais, regionais, de gênero, etárias) e desigualdades (econômicas), com abordagem interdisciplinar. Abaixo, encontram-se sugestões a serem debatidas com os demais envolvidos. Educação, diversidade e emancipação humana. Universidade e diversidade gênero: pressupostos emancipatórios e de empoderamento (Prof Dro Marcelo Victor da Rosa - Educação Física/FAED/UFMS) Universidade pública, de qualidade e gratuita: entre avanços e retrocessos (representante DCE/UFMS) Racismo estrutural: raízes, características e manifestações (Prof^a Dr^a Eugênia Portela de Sigueira Margues ¿ Pedagogia/FAED/UFMS) Saúde e qualidade de vida Estilo de vida e promoção da saúde: nutrição, atividade física, tabagismo e uso de álcool (Prof Drª Christiane de Farias Coelho Ravagnani ¿ Educação Física/FAED/UFMS e Prof Drº Joel Saraiva Ferreira/FAED/UFMS) Ergonomia, doenças ocupacionais e qualidade de vida no ambiente de trabalho (Prof Me Ulisses Masseli Dias ¿ EBSERH/HU/UFMS) Ginástica laboral e qualidade de vida no ambiente de trabalho (Coach Carla Trentin/Equilíbrio e Assessoria e Consultoria) Exercício Físico e prevenções de lesões (Prof Drº Silvio Assis de Oliveira Júnior ¿ Fisioterapia/INISA/UFMS) Formação profissional e mercado de trabalho Gênero e mercado de trabalho a partir de olhares de áreas - Ciências Exatas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde e Agrárias (um professor de cada área, a ser indicado pela direção das unidades dos cursos) Mercado de trabalho e remuneração no Mato Grosso do Sul em áreas de formação dos grupos PET Cidades Universitária (petianos aclamados por cada grupo PET) Cultura, lazer e entretenimento Associativismo e atuação das atléticas acadêmicas esportivas na UFMS (Presidente da Liga das Atléticas UFMS) Música sul-matogrossense: memória e identidade cultural (Prof Dr Evandro Higa ¿ Música/FAALC/UFMS) Política de esporte e lazer em Campo Grande-MS: o que fazer, aonde encontrar? (Prof Dr Rodrigo Barbosa Terra ¿ Diretor-presidente da FUNESP) Agenda cultura semanal (Comissão de Cultura PET Integração) Boleiragem atleticanas (Diretoria da Atlética Educação Física e petianos Educação Física) Demais temas sugeridos ao longo do ano pela Comissão do PET Integração Especificidade de áreas Futebol e preconceito racial (Prof Drº Bruno Otávio de Lacerda Abrahão/UFBA); Hipertrofia e suplementação (Nutricionista Tatiana Sarmento); Dança em cadeiras de rodas: possibilidades para inclusão (Profo Me Alessandro Freitas/Universidade Nove de Julho). Direito dos animais: família multiespécie (A guarda dos animais após a dissolução da sociedade conjugal) Por se tratar de proposta integradora com outros grupos PET, não se fez possível já contar nessa versão com os temas de outros grupos. Uma vez aprovado, os temas serão articulados no início do semestre e inseridos oficialmente no planejamento. Os PODCast, com duração de 10 a 30 minutos, serão criados a partir de contato via Carta Convite junto aos convidados, ocasião em que apresentaremos os objetivos, metodologia e questões a serem respondidas. A partir das guestões enviadas, o convidado gravará o áudio no dispositivo do celular e enviará por WhatsApp informado no convite. Ao receber as gravações, a Comissão de Tecnologia fará edição da gravação no aplicativo Audacity, disponibilizado gratuitamente para baixar pelo Play Store. A editoração consiste em diminuir ruídos e inserir a vinheta da ação. A hospedagem dos episódios de cada eixo dar-se-á por cadastro junto ao programa indexador de PodCast Anchor, de acesso gratuito. Para tanto, será criada a conta PETCast UFMS. Os PODCasts criados serão integrados automaticamente pelo Anchor ao Spotify, Deezer e Google Podcasts, agregadores por onde os interessados poderão acessar os materiais produzidos. Propõe-se disponibilizar mensalmente um episódio por semana dos eixos 1, 2, 3 e 5. Especificamente no eixo 4, a proposta é de publicação semanal, sempre às sextas-feiras. O acesso dar-se-á por intermédio de aparelhos de celulares, por meio dos aplicativos do Spotify, Deezer e Google Podcasts, baixados gratuitamente no App Store (Iphone) ou Play Store, com possibilidades de ouvi-los online ou off-line.

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: atendimento de demandas extracurriculares do curso; ampliação dos conhecimentos dos discentes sobre técnicas e metodologias de estudos e de pesquisas; equiparação sobre conhecimentos acadêmicos e diversos promovida; acesso à formação em assuntos extracurriculares específicos; maximização do processo ensino-aprendizagem por meio de novas tecnologias; dúvidas discentes sobre conteúdos específicos e gerais sanados; recuperação de acadêmicos com dificuldades de aprendizagem; maximização da taxa de aprovação; diminuição da taxa evasão decorrentes do insucesso; b) Educação: promoção de melhores condições de escrita e divulgação dos conhecimentos científicos; inclusão e respeito a diversidade humana promovida; formação de egressos para uso de ferramentas tecnológicas; c) Sociedade: acesso a formação continuada; acesso a profissionais com formação pautada na inclusão e respeito a diversidade humana; empoderamento para diversidade de gênero; redução das desigualdades; d) Socialização dos resultados: publicação do relatório no site oficial do grupo; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será em fluxo contínuo e formativa, de impacto subjetivo e objetivo, com acompanhamento e registro dos discentes que participaram da ação. O processo avaliativo dos minicursos será do tipo formativo e contínuo ao longo das diferentes fases que envolvem a organização dos eventos, usando a metodologia 360 graus e autoavaliação em reuniões, com participação dos petianos integrantes da comissão organizadora, petianos não integrantes a comissão e tutores. Após cada minicurso, realizaremos reunião com todos os integrantes da Comissão Organizadora, quando serão avaliadas as etapas - preparação, divulgação, inscrições e realização -, identificando a participação dos grupos, petianos, tutores e palestrantes convidados, pontos positivos, negativos e sugestões. As informações serão registradas em gravação digital, para posterior análise de conteúdo e elaboração de relatório. Com os inscritos nos minicursos utilizaremos a metodologia de avaliação de satisfação. Ao término de cada minicurso, responderão questionário eletrônico de avaliação elaborado em WordPress. O instrumento é composto por 8 questões estruturadas, sendo 1 fechada, politômica em escala Likert (péssimo, fraco, médio, bom, excelente); duas fechadas, politômicas em escala Likert (nula, ruim, razoável, boa e ótima) e cinco abertas relacionadas a satisfação com dia, horário, local, duração, programação, conteúdo, didática, recursos visuais, pontos positivos, negativos e sugestões. Para os resultados das questões abertas procederemos análise de conteúdo, selecionando os temas mais evidenciados pelos participantes. Para questões fechadas, utilizaremos a análise de frequência. O impacto objetivo dar-se-á por meio da metodologia de avaliação de indicadores (taxa de evasão, coeficiente de aproveitamento escolar, taxa de aprovação, variância e diferença entre grupos), utilizando os testes, fórmulas e fontes expostas no campo indicadores. A avaliação de marketing será realizada por meio da metodologia de avaliação de indicadores das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento), obtidas nas configurações das redes sociais Instagram e Facebook e conforme apresentado no campo indicadores. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos.

Atividade - PET SANGUE BOM

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	12/04/2022	10/10/2022

Descrição/Justificativa:

Trata-se de ação beneficente e solidária, pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido ou guando há retorno para o doador ¿ mecânica - ou doação por solidariedade, quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive - doação orgânica (PEREIMA, 2009). Independente do tipo de solidariedade, a doação de sangue é essencial para a realização de grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar vidas, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro. No Brasil, há evidências de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores freguentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDÉLIO, 2017). O índice de doadores no país é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, é guase metade da meta estipulada pela OMS como ideal ¿ 3% (VERDÉLIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas. Especificamente em Campo Grande, dados do Hemosul informam estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (BRASIL, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos muitos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação para sensibilização à solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação à doação de sangue, entendemos ser pertinente também processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada a falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo.

Objetivos:

- Orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula óssea; - Conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; - Ampliar estoque do banco de sangue do Hemosul; - Humanizar as ações dos grupos PET na UFMS; - Promover a solidariedade entre acadêmicos; - Promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; - Produzir conhecimento científico a respeito do entendimento de universitários sobre os critérios para doação de sangue.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O público-alvo da atividade são acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos grupos PETS Educação Física, Farmácia, Zootecnia, Sistemas, Engenharia Elétrica, Agronomia/Engenharia Florestal, Enfermagem, Química, Física, Ciência da Computação e Pedagogia e Ciências Sociais. Com objetivos de fortalecer a ação, parceria com as Atléticas dos cursos em questão serão formalizadas. Ocorrerá em parceria com o Hemosul de Campo Grande, em duas edições. Cada edição, terá quatro dias, períodos matutino e vespertino. A parceria será formalizada por intermédio de Ofício, a ser providenciado pelo responsável pela Secretaria Administrativa do grupo PET Educação Física. As edições estão estruturadas em quatro etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue (ensino); b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue (pesquisa); c) Cooptação de doadores e doação de sangue (extensão); c) Cadastro REDOME (extensão). A atividade será liderada por Comissão Organizadora formada com dois representantes de cada grupo PET da Cidade Universitária. Ouvidos os petianos de cada grupo, a Comissão Organizadora reunirá na primeira semana de abril e agosto para elaboração dos cronogramas a serem executados em maio e setembro de 2021. Formação e conscientização sobre doação de sangue Essa etapa consiste na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebem. Além disso, tratará das características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. Serão oportunizadas três palestras por edição, na primeira semana de abril e de setembro, com convidados

de notório saber sobre o assunto e formação em Enfermagem ou Medicina. As palestras ocorrerão na primeira semana de maio e setembro, organizadas em dias, horários e locais diferentes, a fim de abranger maior quantidade de pessoas. Considerando a dinamicidade e envolvimento de parceiros de diversos Câmpus da UFMS, as palestras dar-se-ão através da plataforma meet. A divulgação ocorrerá por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e facebook), por meio da página oficial da UFMS e Rádio FM, durante a terceira e quarta semana dos meses de abril e agosto. Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue Na ocasião da realização das atividades da etapa ¿a¿, com objetivo de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizamos pesquisa. A população do estudo serão os discentes participantes das palestras e doação de sangue, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada será a aplicação de questionário. O instrumento trata-se de um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolas sobre três constructos ¿ Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue. Os resultados serão tratados por intermédio da análise de tendência central ¿ análise de frequência relativa e absoluta. Cooptação de doadores e doação de sangue Essa etapa consiste no cooptação de pessoas a participarem da doação e doação propriamente dita. A cooptação dar-se-á na segunda e terceira semana de abril e setembro através de campanha publicitária via redes sociais dos grupos PET, Cursos e Atléticas envolvidas (Instagram e Facebook) e aplicativo WhatsApp, com informações sobre os critérios de doação, benefícios em ser doador, dados da doação (dia, horário e local) e uso de frases de efeito (Petiano é sangue bom; Gorilão Sangue Bom; Doe sangue!!! Salve vidas, dentre outras), a fim de sensibilizar a comunidade universitária a aderir à campanha. Visitas as salas de aulas dos cursos envolvidos serão realizadas para divulgação. Os integrantes da Comissão Organizadora se encarregarão em montar a arte para divulgação; imprimir e fixar cartazes em murais e secretarias; esclarecer dúvidas, quando necessário, com relação aos requisitos mínimos para doação e recolher assinaturas dos acadêmicos para confirmar a quantidade de doadores. A doação propriamente dita ocorrerá na última semana de abril e setembro, com disponibilização de transporte (ônibus) para o translado (Corredor Central/Hemosul), matutino (saída as 7h30m e retorno as 10h30m) e vespertino (saída às 13h e retorno às 16h30m). Ademais, a doação nos Câmpus envolvidos ocorrerá por intermédio de contato dos tutores locais com as entidades responsáveis pelo Hemosul (ou outras entidades equivalentes) em Chapadão do Sul, Navirái e Três Lagoas. Nos Câmpus que não dispõem de estrutura local para doação será avaliada junto ao HEMOSUL a possibilidade de disponibilização do ônibus de coleta. Cadastrado REDOME O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) ocorrerá em conjunto com a doação de sangue no Hemosul. Trata-se de ação administrativa e bioquímica, realizada por preenchimento de formulário e teste bioquímico por pulsão do dedo indicador. Para ser doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 55 anos de idade; estar em bom estado geral de saúde; não ter doença infecciosa ou incapacitante; não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico (INSTITUTO NACIONAL DE C NCER, 2020). Com o cadastro no REDOME, as informações dos pacientes que necessitam de transplante sem um irmão compatível e dos doadores cadastrados, são cruzadas para verificar a compatibilidade entre pacientes e doadores. Essa busca é automática. Quando da compatibilidade, o doador é contactado para que os procedimentos ocorram.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

a) Curso: conhecimento sobre os critérios para doação de sangue e sua importância; formação humanizada; estudantes saudáveis; b) Educação: atuação interdisciplinar dos diversos PET existentes no âmbito da UFMS; fortalecendo a formação humanística; atuação em parceria entre

programas e entidades estudantis; c) Sociedade: composição de banco de sangue; diminuição das chances de óbito por ausência de doação de sangue; humanização; justiça social; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada na semana subsequente as doações, com participação dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objeto da análise a participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão. Serão avaliados também os resultados das pesquisas sobre o conhecimento dos participantes das palestras sobre os critérios para doação, benefícios da doação e motivos relacionados a não doação. Para essa avaliação, caracterizada como diagnóstica, recorremos a aplicação de questionário criado especificamente para os objetivos, conforme descrito na metodologia. A avaliação de marketing digital ocorrerá através na metodologia de avaliação de indicadores, através das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook. A metodologia de avaliação de indicadores também será utilizada para aferição a efetividade da ação (número de participantes nas palestras, número de doações e cadastros no REDOME e taxa de sucesso das doações. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos.